



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
<b>Disciplina</b>	3855 - ESTRUTURA E FORMACAO DA TERRA
<b>Turma</b>	GEN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Escala geológica do tempo; conceitos fundamentais da estrutura interna da Terra e tectônica global; mineralogia descritiva; gênese e classificação das rochas; fundamentos de geologia estrutural; recursos minerais. Processos geológicos. A Geologia no ensino de Geografia.

### I. Objetivos

1. Proporcionar o estudo de temas fundamentais da Geologia de modo a subsidiar a compreensão e domínio de conceitos basilares.
2. Formar uma base de conhecimentos que possibilite sua conexão futura com outras disciplinas do curso relacionadas às geociências.
3. Apresentar as relações entre o conhecimento geológico e a geografia.
4. Treinar os alunos em práticas de ensino dos conteúdos geológicos.

### II. Programa

1. Tempo geológico
  - 1.1. Escala do tempo geológico
  - 1.2. Métodos de datação
2. Estrutura da terra
  - 2.2. Estrutura e composição da Crosta
  - 2.3. Estrutura e composição do Manto
  - 2.4. Estrutura e composição do Núcleo
3. Tectônica de placas
  - 3.1. Processos do manto e dinâmica das placas
  - 3.2. Processos geológicos associados: vulcanismo e terremotos
4. Geologia estrutural
  - 4.1. Juntas e falhas: processos e classificação
  - 4.2. Dobramentos: processos e classificação
5. Mineralogia
  - 5.1. Classificação dos minerais
  - 5.2. Propriedades físicas dos minerais
  - 5.3. Recursos minerais
6. Rochas ígneas
  - 6.1. Gênese e classificação
  - 6.2. Identificação
7. Rochas sedimentares
  - 7.1. Gênese e classificação
  - 7.2. Identificação
8. Rochas metamórficas
  - 8.1. Gênese e classificação
  - 8.2. Identificação
9. Geologia e Geografia
  - 9.1. Geologia, ocupação e planejamento do espaço
  - 9.2. Abordagens didáticas no ensino de geologia

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, exercícios, leitura de textos, análise e discussão de textos e vídeos, aulas práticas em laboratório e trabalhos de campo.

Trabalho de campo 1: Estruturas geológicas, ocorrências de minerais, e rochas ígneas (Município de Guarapuava).

Trabalho de campo 2: Rochas sedimentares (transecto pela Bacia Sedimentar do Paraná).

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será múltipla e continuada mediante, mas não exclusivamente: a) atividades práticas em laboratório, b) relatórios de atividades de campo, c) testes teóricos. Cada uma das atividades terá valor igual a 10 (dez), sendo a nota final igual à média das notas obtidas. Uma recuperação de rendimento será efetuada ao final do semestre, mediante aplicação de teste teórico.

### V. Bibliografia

#### Básica



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130)
<b>Disciplina</b>	3855 - ESTRUTURA E FORMACAO DA TERRA
<b>Turma</b>	GEN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

DANA, J. D. Manual de mineralogia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1969. 2v [4]  
ERNST, W. G. Minerais e rochas. São Paulo: USP, 1971. 162p. [2]  
GUERRA, A. T.; GUERRA, A.J.T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 652 p. [6]  
KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de ciência dos minerais. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 706 p. [1]  
KORBEL, P.; NOVAK, M. Enciclopédia de minerais. [s.l.]: Livros e Livros, 2000. 296p. [1]  
LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia geral. 5. ed. São Paulo: Nacional, 1973. 487 p. [11]  
LOCZY, L.; LADEIRA, E. A. Geologia estrutural e introdução a geotectônica. São Paulo: Blucher, 1980. 518 p. [2]  
MC ALESTER, A. L. Historia geológica da vida. Tradutor: Sergio Estanislau do Amaral. São Paulo: E. Blucher, 1971. 173 p. [6]  
MENDES, J. C. Geologia do Brasil. Rio de Janeiro: INL, 1971. 207 p. [3]  
SUGUIO, K. Rochas sedimentares. São Paulo: E. Blucher, 1980. 500 p. [3]  
TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2009. 623p. [3]  
YARDLEY, Bruce W. D. Introdução a petrologia metamórfica. 2.ed.rev. Brasília: Editora UNB, 2004. 434p. [3]

### Complementar

BRANCO, P. M. Dicionário de mineralogia. 3. ed. Porto Alegre: SAGRA, 1987. 362p. [3]  
CARNEIRO, C.D.R; LOPES, O. R. Jogos como instrumentos facilitadores do ensino de Geociências: o jogo sobre "Ciclo das Rochas". Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra, v. 1, p. 111-117, 2007.  
LAPORTE, I.F. Ambientes antigos e sedimentação. Tradutor: Setembrino Petri. São Paulo: E. Blucher, 1969. 246 p. [4]  
OLIVEIRA, L. A. S. D.; BACCI, D. D. L. C.; SOARES, D. B.; SILVA, D. D. O ensino de Geociências e a formação de professores: experiências de um processo de aprendizagem. Anais, VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 5. 2012.  
PETRI, S; FULFARO, V.J. Geologia do Brasil. Sao Paulo: USP, 1983. 631 p. [1]  
POPP, J. H. Geologia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. 299 p. [1]  
SKINNER, B.J. Recursos minerais da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1970. 136p. [3]  
WINKLER, H.G. F. Petrogênese das rochas metamórficas. Tradutor: Carlos Burger Júnior. São Paulo: Edgard Blucher, 1977. 254 p. [1]

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 386  
**Data:** 18/07/2022